



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 111ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE DEZEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Dr. Michel a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da atas das sessões anteriores.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 109ª Sessão Ordinária;
- Ata da 110ª Sessão Ordinária.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 20 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental. Registramos 3 ausências e a licença médica do Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de trazer ao Plenário desta Casa o entendimento que houve na reunião de Líderes no que diz respeito à apreciação pelo Plenário desta Casa, em sessão extraordinária, dos seguintes projetos: PL nº 633, de 2011; PL nº 636, 2011; PL nº 637, de 2011; PL nº 640, de 2011; PL nº 645, de 2011; PL nº 461, de 2011; PL nº 462, de 2011; e PL nº 494, de 2011.

Sr. Presidente, nós gostaríamos de pedir a apreciação do Plenário, em sessão extraordinária, da indicação do nome do novo Presidente do BRB, Sr. Jacques Pena, em função da necessidade de o nome ser encaminhado pelo BRB ao Banco Central, o que exigirá, inclusive, tempo para apreciação dessa instância federal. Portanto, solicito a V.Exa. a inclusão na pauta do relatório feito pelo Deputado Agaciel Maia, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, à indicação do novo nome para a Presidência do BRB.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Solicito à Assessoria de Plenário que inclua na pauta os projetos mencionados, até porque a cópia do acordo feito na reunião do Colégio de Líderes na Presidência nos foi passada agora há pouco. Solicito também que seja incluído na pauta o relatório sobre a indicação do Presidente do BRB, Sr. Jacques Pena, que já foi sabatinado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças na última quinta-feira.

Com a chegada do Deputado Washington Mesquita, estão presentes 21 Parlamentares para darmos início aos nossos trabalhos.

Solicito aos Parlamentares que abram mão de fazer uso da palavra durante os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, para que possamos passar logo à Ordem do Dia. Aqueles que quiserem falar, é claro, podem fazer tranquilamente o uso da palavra.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco PSL/PTC/PMDB/PPL/PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, eu quero agradecer a solidariedade e a manifestação de carinho durante quase um ano de agonia que passamos devido a um processo movido pelo TRE que acabou nos cassando em meados deste ano. Graças a Deus, na terça-feira da semana passada, o TSE reformou essa decisão, fazendo justiça, o que nos dá tranquilidade para continuar trabalhando.

Eu sempre tive convicção de que nada tínhamos cometido que justificasse uma pena tão dura como a que nos tinha sido imposta. Graças a Deus, a justiça foi feita. A mim, resta agradecer a cada um dos companheiros, dos amigos que foram solidários durante todo esse período. Continuo ainda preocupado com as ações – em minha opinião, de cunho meramente midiático – movidas pelo Ministério Público Eleitoral e pelo próprio Tribunal Regional Eleitoral, que com ações como essa criam danos irreparáveis à imagem do Parlamentar. Então, eu acho que essa é uma ação que precisa ser vista com muito cuidado. O que está acontecendo com o nosso Ministério Público Eleitoral? Quais são as verdadeiras intenções que os movem quando tomam decisões e ações dessa natureza?

É óbvio que hoje estamos tranquilos, mas durante todo este ano não tenham dúvida de que passamos períodos turbulentos por conta de uma decisão – eu tenho tranquilidade em dizer isto – que foi injusta. Agora, graças a Deus, a nossa situação está resolvida. Torço para que os demais colegas que se encontram nessas condições tenham o mesmo tratamento e que a justiça seja feita, porque em nenhum momento eu pedi que fosse ajudado. Eu só queria que fosse feita a justiça. E graças a Deus, isso aconteceu.

Então, muito obrigado a todos e que Deus abençoe os nossos colegas que estão nas mesmas condições.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu não quero aproveitar este momento para fazer nenhum tipo de comentário, para não ser mal interpretado. Eu queria apenas desejar parabéns a V.Exa. e dizer-lhe que imagino quantos mil quilos foram tirados dos seus ombros com essa decisão.

Parabéns! Deus te abençoe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Raad Massouh. Vale ressaltar que foi por unanimidade: foram 7 votos a 0, em pouco mais de 25 minutos de votação. Então, eu acho que isso demonstra com clareza o que aconteceu.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, eu também queria fazer uso da palavra para parabenizá-lo e dizer-lhe que nós ficamos muito felizes em saber que essa foi a decisão da Justiça. Primeiro, porque você é um deputado amigo e nós somos companheiros aqui desta Casa, mas principalmente porque, tomando conhecimento do processo, lendo o processo, nós vimos que realmente a nossa Justiça funcionou e a justiça foi feita.

Parabéns, Deputado!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu também quero parabenizar V.Exa. Eu acho que realmente eram assuntos que jamais poderiam ter sido levados à frente, coisas assim superficiais. Então, eu queria parabenizar V.Exa. Que V.Exa. continue esse parlamentar por muitos e muitos anos nesta Casa. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Dr. Michel. Que Deus o abençoe. Obrigado pelo apoio.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu já havia telefonado para V.Exa. Quero reafirmar aqui publicamente um apreço enorme que tenho pela sua trajetória política.

V.Exa. é oriundo de uma categoria que possui um papel político importantíssimo nesta cidade. Eu o tenho acompanhado há alguns anos e tenho percebido a sua índole, a sua natureza e o seu compromisso com a coisa pública. Quero parabenizá-lo. Eu sempre tive absoluta tranquilidade com a sua maneira de gerenciar o problema, com a sua índole e com a sua disposição de ser uma pessoa absolutamente transparente nas contas.

Eu tenho certeza de que aquilo que o TSE recomendou, refazer as suas contas, V.Exa., com sua responsabilidade, apresentará as coisas com o devido



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

acompanhamento que foi exigido, porque V.Exa. não só fez uma campanha extremamente simples, mas vem de uma longa trajetória em que a responsabilidade e a transparência fazem parte da sua própria história de vida como servidor público e hoje como Deputado.

Eu o felicito do fundo do meu coração por essa brilhante vitória que a corte eleitoral maior do nosso País tributou a V.Exa. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu Líder.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero parabenizá-lo por essa vitória e observar que V.Exa. tem, seja na Comissão de Constituição e Justiça, seja nos debates de causa desse Plenário, causado surpresas extremamente positivas em seu primeiro mandato. Parabéns a V.Exa.! Ganha o Distrito Federal, ganha a sociedade, ganha a família policial civil, ganha a Justiça. A corte eleitoral certamente, em todos os processos, fará avaliações profundas e decidirá conforme os autos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. sabe da alegria que o nosso bloco — eu, o Deputado Olair Francisco, o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Benício Tavares e o Deputado Dr. Michel — ficou com a vitória justa, correta. Todos nós Deputados, não só os do bloco, conhecemos muito bem a sua luta, a sua competência. V.Exa., mesmo com pouco tempo de Casa, é um Deputado que todos nós admiramos, a quem todos queremos bem. Foi motivo de alegria. Eu sei que não só os seus colegas do bloco, mas todos os Deputados, comemoraram essa grande vitória.

Parabéns, Deputado Wellington Luiz!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu amigo Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu só queria cumprimentar V.Exa. O resultado jurídico de V.Exa. já era o previsto. Eu tive o cuidado de ligar e falar o tanto que V.Exa. realmente representa o Parlamento e nos alegra muito. Não poderia ser diferente. Parabéns! É uma honra ser sua companheira de Parlamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Muito obrigado, minha amiga.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu tive a oportunidade de conversar com V.Exa., quando da decisão anterior do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, e eu disse, mesmo não sendo jurista, que tinha a certeza absoluta de que essa decisão seria reformada no Tribunal Superior Eleitoral, porque ela não tinha fundamento. Era um erro, era um erro grave da Justiça. V.Exa. não tinha cometido crime. O máximo que se poderia dizer ali é que V.Exa. tinha pecado por inexperiência dos seus contadores. Portanto, não havia má-fé. Por isso eu lhe falei, quase com certeza, que seria reformada. E, para nossa satisfação, a sentença está reformada. V.Exa. ganha por unanimidade no Tribunal Superior Eleitoral.

O problema, Deputado Wellington Luiz, é que isso é igual a balaio de pena. Você joga de cima de um edifício e depois não consegue recolher todas. Poucas pessoas estão sabendo que V.Exa. não foi cassado. Tem muita gente ainda achando que V.Exa. foi cassado. Por isso a Justiça não pode errar. Quando ela erra, prejudica o próprio senso de justiça.

V.Exa. sempre teve e tem a minha solidariedade e o meu apoio nesse caso. Parabéns a V.Exa.!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Chico Vigilante, pelo apoio.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu quero somente me somar a todos os depoimentos que foram dados aqui. Eu já tinha me manifestado por ocasião da sessão solene em homenagem ao Dia do Perito, na qual nós dois dividimos a bancada e a presidência dos trabalhos. Eu já tinha me manifestado para a nossa categoria. E agora manifesto aqui para os nossos pares e também para a sociedade a satisfação que temos de ter. Essa tranquilidade do seu mandato é extremamente importante. Como já foi dito, a justiça foi feita enfim, com todos os adjetivos.

Eu só espero que a partir de hoje, de toda a manifestação deste Plenário, também seja dada a publicidade que V.Exa. merece para essa vitória, porque me recordo de que, quando houve a cassação, foi publicada uma página inteira em um jornal de grande circulação da cidade falando que V.Exa. tinha sido cassado. E agora, com essa vitória firme, contundente, como V.Exa. disse, de 6 a 0, em 25



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

minutos, pouco se falou na imprensa. Pouco se falou. O Deputado Dr. Michel está me corrigindo, foram 7 a 0. Perdão. Perdoe o meu equívoco.

Diante de tudo isso, pouquíssimo se falou na imprensa. É bom o pronunciamento de V.Exa. e a manifestação do Plenário desta Casa, porque isso tranquiliza os eleitores de V.Exa., tranquiliza o Distrito Federal. Eu quero salientar apenas isto: agora, com essa vitória, pouco se falou na imprensa. Espero que repercuta muito esse posicionamento, esse pronunciamento e o posicionamento do Plenário em relação a V.Exa.

Seja, mais uma vez, sempre bem-vindo! Contamos sempre com seu apoio, com seu trabalho, com sua competência neste plenário.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu amigo Cláudio.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu queria me somar aos nobres pares e dizer que, em momento nenhum, eu tive dúvida desse desfecho. Eu tive oportunidade de conversar com V.Exa. assim que aconteceu o episódio. Nós conversamos no meu gabinete, e realmente a forma como V.Exa. conduziu sua campanha com seriedade é diferente do erro de pessoas que às vezes tentam burlar o processo eleitoral. O que se vê é um equívoco que não foi de má-fé, ao contrário. Isso fica claro e tranquiliza a todos nós, porque todo mundo comete equívocos. Só não erra quem não trabalha, quem fica deitado o dia inteiro, mas já está errando porque dá bolhas nas costas, dá problema de coluna, dá problema na mente, na cabeça vazia.

Mas, mais importante que isso, eu queria parabenizar V.Exa. Eu tive a oportunidade de ligar. Eu recebi a notícia de madrugada, comemorei muito, liguei para V.Exa. e disse: “pode ter certeza de que estou comemorando muito”. Acho que V.Exa. merece a tranquilidade de continuar esse trabalho brilhante que vem fazendo no seu primeiro mandato como Parlamentar. É um prazer e uma honra muito grande tê-lo no nosso bloco como parceiro, como amigo.

Que a gente continue agora com mais tranquilidade para efetivamente ajudar a sociedade e todas as pessoas que escolhem o Distrito Federal para criar suas famílias. Parabéns!

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu Líder.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Eu queria só reforçar o que lhe falei por telefone, pelo seu trabalho, pela sua forma de agir na Casa, pela sua seriedade, pelo seu coleguismo e pela forma como V.Exa. tem tratado seus companheiros aqui. Eu o vejo com muita satisfação e com muita alegria, como já externei no telefonema, mas eu acho que nós temos que ter sempre que possível essa intenção, demonstrar essa intenção num gesto de que, quando não se deve, não se teme. V.Exa. enfrentou com bastante avidez esse processo, e certamente não poderia haver outra conclusão a não ser essa que aconteceu.

Parabéns! V.Exa. está conosco.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu amigo Joe.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Meu grande amigo Deputado Wellington Luiz, eu acho que há pouco tempo a gente se encontrou na garagem e Deus me permitiu naquele momento proferir algumas palavras, não de sabedoria, porque a sabedoria para mim não vem do homem, a sabedoria vem de Deus, mas eu te falei que, quando Ele dá, ninguém tem o poder de tirar.

Pela sua dignidade, pela sua presteza, pelo seu compromisso com essa classe tão importante, que é a Polícia Civil, como é o caso do Deputado Dr. Michel, do Deputado Wellington Luiz e do Deputado Cláudio Abrantes, mas principalmente pelo seu espírito de sinceridade e honestidade, eu nunca tive dúvida de que o resultado seria a vitória que Deus lhe concedeu, para V.Exa. continuar brilhantemente representando o seu povo, a Polícia Civil, as suas comunidades de base, dando seu testemunho, sendo esse Parlamentar ativo e atuante que V.Exa. é.

V.Exa. para mim hoje deixou de ser amigo, nós nos consideramos irmãos, até pelo nosso convívio, pelo respeito, pelo carinho. Nas vezes em que V.Exa. sofreu, sofreu junto com V.Exa. E sei que, nas vezes de sofrimento da minha parte, V.Exa. sempre esteve ao meu lado.

Parabéns! Que Deus continue te abençoando! Agradeça Àquele que te deu o mandato, porque foi através dEle que as mais de 10 mil pessoas votaram em V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – É verdade. Obrigado, Deputado Washington Mesquita, meu amigo.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, nós já tínhamos certeza. Muito bom que V.Exa. continue



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

aqui conosco. Isso foi apenas para mostrar à sociedade a verdade, e foi muito bom que tenha acontecido, e acontecido dessa forma, para que não restasse dúvida sobre a forma como V.Exa. conduz a sua vida pública. Parabéns, e estamos juntos aqui na Casa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, falar qualquer coisa é redundância. Quero primeiro parabenizá-lo e agradecer a Deus pela sua vitória. Não tínhamos dúvida da sua idoneidade, da sua moral, do seu trabalho. O mais importante é que em momento algum V.Exa. baixou a cabeça, e isso é muito importante. Quando um homem tem a certeza de que fez o certo, ele não abaixa a cabeça, e V.Exa. nunca abaixou a sua.

No dia em que saiu o resultado não pude lhe telefonar, mas me regoziquei de alegria, e no dia seguinte liguei para parabenizá-lo. Para nós policiais civis é um privilégio ter V.Exa. como nosso amigo, não colega, no parlamento e na vida pessoal. Meus parabéns por essa vitória. Rogamos a Deus que outros que também estão nessa posição e foram eleitos por sufrágio, o povo votou, tenham o mesmo êxito de V.Exa. Meus parabéns.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, meu amigo.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, quero aqui, juntamente com todos os pares, demonstrar o meu sentimento. Quando recebi a notícia, eu não estava nem falando, mas rezei muito. Lembrei-me muito da sua figura e me lembrei, como também me lembro agora, de uma grande passagem bíblica que diz que o homem que é simples como a pomba e prudente como uma serpente sempre alcança a vitória que busca. E a prova disso está nessa demonstração de carinho que V.Exa. recebe, e merece ainda muito mais. Que Deus o abençoe.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Muito obrigado, Deputada.

Encerro, destacando o que foi dito pelos Deputados Chico e Cláudio Abrantes. Quando fomos cassados, toda a imprensa fez questão de noticiar isso em primeira página. Lembro-me de que no dia seguinte, nas primeiras horas, os meus filhos estudam de manhã, todos sabiam que eu havia sido cassado. Lembro-me de que o meu filho caçula foi embora da escola chorando por conta do que aconteceu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Agora, os meus filhos chegaram em casa dizendo: “Pai, ninguém comentou o resultado, ninguém comentou que havíamos sido vitoriosos”. Lamentamos que alguns setores da imprensa nos tratem dessa forma. Isso é lamentável. Volto a dizer aqui que eu não quero que se destaque aquilo que não é verdade, eu não quero que me ajudem. Eu quero que façam justiça. Só que a justiça, apesar de ter sido feita, não foi devidamente divulgada como a injustiça foi. Mas tem mais Deus a dar do que o diabo a tomar.

O que interessa é que tenho amigos e pessoas que acreditam no nosso trabalho, na nossa lisura. Eu tenho certeza absoluta de que é isso que importa. Aumenta a minha responsabilidade perante os meus pares aqui na Câmara, os meus companheiros, os meus amigos e, principalmente, a sociedade.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Uma boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz. Parabéns pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Rejane Pitanga, que a usará no lugar do Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente, nobres Parlamentares. Hoje é um dia muito especial nessa jornada dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.

Fico muito satisfeita em ver todos e todas com os laços brancos. O nosso Presidente foi informado sobre a campanha e rapidamente concordou plenamente em colocar esse laço aqui em cima, como um companheiro que luta pelo fim da violência contra as mulheres, não é, companheiro Patrício? Esse laço foi confeccionado pela Secretaria de Mulheres, que pela primeira vez temos no Governo do Distrito Federal. Temos ali também um *banner*, que foi confeccionado pelo Sindicato dos Professores, e várias entidades aqui presentes, inclusive a CUT.

Hoje, dia 6 de dezembro, é um dia especial em que ocorre a campanha intitulada Homens pelo fim da violência contra a mulher, a Campanha do Laço Branco. Nesse dia, houve o início da campanha a partir de um episódio lamentável. No dia 6 de dezembro de 1989, um rapaz de 25 anos, Marc Lepine, invadiu uma sala de aula na Escola Politécnica, em Montreal, no Canadá. Ele ordenou que os homens – havia aproximadamente 48 na sala – se retirassem e permanecessem apenas as mulheres. Gritando, falou que todas as mulheres eram feministas, e começou a atirar enfurecidamente. Assassinou 14 mulheres à queima-roupa e, em seguida, suicidou-se. O rapaz deixou uma carta na qual afirmava que havia feito aquilo porque não suportava a ideia de ver mulheres estudando engenharia, um curso tradicionalmente dirigido ao público masculino.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Portanto, esse episódio lamentável que aconteceu no Canadá e acontece ainda, infelizmente, todos os dias e todas as horas em nosso País, o assassinato de mulheres, faz desse dia 6 de dezembro um momento de reflexão, principalmente para os homens, sobre a importância do envolvimento dos homens na luta pelo fim da violência contra as mulheres. Por isso, chamamos de Campanha do Laço Branco. No Brasil, essa campanha começou em 2001.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA REJANE PITANGA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputada Rejane Pitanga, eu quero parabenizá-la pela iniciativa. Nós participamos de algo parecido, ainda de maneira embrionária, no Senado Federal, com a ex-senadora Serys Slhessarenko.

Há informações, e agora eu fico feliz porque a *Rede Globo* está refletindo o problema da violência na novela das oito, de que estudos técnicos na França comprovam que as grandes questões culturais acontecem praticamente com a mudança de cultura através de uma política de *marketing* e divulgação. Precisamos intensificar isso não só no sentido de punir quem realmente agride as mulheres, mas no sentido de conscientizar.

Essa iniciativa de V.Exa. é brilhante porque traz para o Poder Legislativo um problema nacional. É preciso que o Governo dê uma atenção maior, que aloque recursos mais consistentes e substanciais em uma política de conscientização de não agressão à mulher. V.Exa. está de parabéns pela iniciativa.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Obrigada, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA REJANE PITANGA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputada Rejane Pitanga, eu queria parabenizá-la. É um dia de luta. Toda semana, Deputada Rejane Pitanga, tenho dito que as mulheres continuam morrendo, como se fossem propriedades de homens que ainda vivem como se vivêssemos na idade da pedra.

Eu queria parabenizar V.Exa. pela lembrança, pela luta. Conte comigo. No Distrito Federal continua acontecendo; no Brasil continua acontecendo. Estamos a caminho. Realmente o que nos deixa triste é que neste ano, infelizmente, os índices de violência contra a mulher cresceram, inclusive em crimes trágicos como estupros. Cresceram os registros, cresceram os números. Realmente isso precisa ser lembrado. Mas não só lembrado, precisamos aplicar recursos, garantir a manutenção efetiva das políticas públicas para as mulheres.

Parabéns!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADA REJANE PITANGA – Obrigada, Deputada Celina Leão. Para concluir, queremos conclamar todos os homens presentes no plenário a participar dessa luta e parabenizar a Câmara Legislativa, que faz a marca da luta contra a violência. A luta pelo fim da violência contra as mulheres não é uma tarefa das mulheres. Tem de ser uma tarefa de toda a sociedade. Portanto, é importante o envolvimento de todos. Também é um avanço do ponto de vista de políticas públicas de proteção à vida das mulheres.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Rejane Pitanga.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco PR/PP/PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero deixar aqui, para o nosso amigo Deputado Wellington Luiz, a leitura do Salmo 30. O salmista expressa: “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem ao romper da manhã.” Que Deus o ilumine!

Sr. Presidente, venho a esta tribuna porque hoje, ao abrir o *Jornal de Brasília*, verifiquei que foi publicado o novo mapa que definirá as poligonais das regiões administrativas de Brasília. Pelo que vi, o sentimento do morador de uma cidade pioneira como Taguatinga, onde estamos há mais de cinquenta anos, está sendo completamente mutilado. Trata-se de uma região administrativa de onde já saíram quatro cidades: Ceilândia, Samambaia, Águas Claras e agora Vicente Pires. É normal e natural que se constituam outras cidades, desmembrando-se a cidade-mãe. É como se, em uma família, as filhas, ao chegarem a uma determinada idade, constituíssem sua própria família. Agora, o que não se pode é chegar à situação a que se chegou.

Quem fez essa poligonal que está publicada, que não vamos aceitar, nós vamos brigar, nós vamos parar Taguatinga, se necessário. Aqui quero convidar os companheiros Deputado Washington Mesquita, Deputado Olair Francisco, Deputado Dr. Charles e outros para essa luta, porque não podemos permitir isso.

Protocolamos aqui, Sr. Presidente, no dia 18 de agosto da legislatura passada, requerimento que solicita autorização para a realização de audiência pública, a fim de discutir a poligonal de Taguatinga, em virtude da mensagem que foi encaminhada pelo então Governador Arruda. Nós não concordávamos com aquela proposta. O requerimento foi aprovado e a poligonal foi elaborada de acordo com a audiência pública. Essa poligonal foi encaminhada à SEDUMA – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente —, que deu todas as coordenadas dela. Há esse registro. Hoje, infelizmente, estão ignorando todo esse trabalho.

Para vocês terem uma ideia, a Boca da Mata, onde nasce o Córrego Taguatinga, que dá nome à cidade, ficou dentro de Samambaia. Quem atravessar o Setor de Oficinas Norte já não estará mais em Taguatinga, mas em Samambaia,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

cujas construções estão a quase dois quilômetros da nascente do Córrego Taguatinga. Queriam incluir também o Taguaparque. Queriam tirar o Taguaparque de Taguatinga.

Na parte do Pistão Sul, temos o Shopping de Taguatinga e a Universidade Católica de Brasília. Em 1976, marcamos audiência com o então governador Elmo Serejo e levamos a irmã Querubina e o Padre Décio Batista. Eles solicitaram, naquela oportunidade, uma área para levar a faculdade para Taguatinga, e lhes foram doados seiscentos mil metros quadrados para a construção daquela universidade. Ali, tudo era Taguatinga. Agora, essa poligonal que aprovamos respeita a Cidade de Águas Claras, respeita Vicente Pires, e não temos nenhum problema com Ceilândia. Quando Ceilândia foi desmembrada de Taguatinga – à época, eu era Secretário de Habitação e membro do CAUMA –, coube a mim fazer a poligonal, e nós, então, construímos aquela poligonal, que até hoje funciona sem nenhuma dificuldade.

Taguatinga perdeu toda a sua área rural. O único espaço que Taguatinga tem, hoje, para uma pequena expansão, que está de acordo com essa proposta publicada no jornal, é Vicente Pires, cuja parte fundiária sequer foi legalizada. Trata-se de uma cidade que está em formação e já se apoderando da grande área que temos ali.

Podemos fazer um acordo. Conversamos com as pessoas na audiência pública que foi realizada sobre Vicente Pires e Samambaia, e não há problema. A parte de Cana do Reino e outras que são reivindicadas podem muito bem ser compartilhadas entre Taguatinga e Vicente Pires.

Tínhamos um projeto – acredito que ele poderá ser levado adiante – de construir, naquela cabeceira da Cana do Reino, às margens da DF-01, Taguatinga–Brazlândia, a Cidade do Automóvel da cidade de Taguatinga. Outro, o Setor de Diversões Norte, tínhamos de construir. Hoje Taguatinga está ilhada, não tem mais espaço para nada. Além disso, querem mutilar a cidade, ou fazer simplesmente um pedaço de cidade, tirando sua parte histórica.

Vamos encaminhar essa questão ao Secretário Geraldo Magela, para que ele tome conhecimento de que já houve uma audiência pública nesta Casa, já houve uma poligonal, já houve uma estrutura com as devidas amarras dos pontos cardeais ali – está na SEDUMA –, para que isso seja respeitado.

DEPUTADO DR. CHARLES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito Domingos, quero chamá-lo de Governador de Taguatinga, pela sua história, por tudo que V.Exa. fez por nossa cidade.

Acho que, realmente, Taguatinga se tornou uma linguixa, porque foram tirando de lá, tirando de cá. Precisamos resolver aquela questão que margeia o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Córrego Samambaia, porque estão levando aquela parte toda para Samambaia. Querem também tirar o Pistão Sul de Taguatinga, há muito, com as concessionárias, e realmente não podemos permitir uma coisa dessas.

Acho também que devemos conversar, sim, sobre a questão de Cana do Reino e 26 de Setembro, que dá para fazermos em comunhão. Dá para dividirmos e atendermos as duas comunidades, as duas cidades. Taguatinga, ao longo desses anos, tem pago muito caro por tudo que lhe tem sido feito. Os Conselhos das Cidades se reuniram há pouco e fizeram isso um pouco sozinhos. Precisamos intervir, para fazer com que Taguatinga seja respeitada.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço a V.Exa. o aparte, Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito Domingos, ouço com atenção o pronunciamento de V.Exa. e não por coincidência eu, no dia de hoje, faria um pronunciamento em relação às poligonais. Complementado o que V.Exa. disse, com muita sabedoria, como morador de Taguatinga há 23 anos – escolhi aquela cidade para constituir família e criar meus filhos –, espero que quando Deus me chamar, eu seja enterrado no Cemitério de Taguatinga.

Taguatinga já teve 48 mil hectares sob seu domínio, e uma parcela dessas terras foi para Samambaia, Ceilândia, Vicente Pires, Colônia Agrícola Samambaia e Águas Claras. Como V.Exa. disse, em uma velocidade muito grande, Taguatinga está perdendo espaço. Parece que ninguém vê. Parece que ninguém enxerga isso.

Deputado Benedito Domingos, sei que V.Exa. é morador e um defensor de Taguatinga. Imputo a responsabilidade por essa situação aos Parlamentares que também foram eleitos por Taguatinga. Por que não fizeram nada nas gestões anteriores? As pessoas que receberam voto de Taguatinga, por que deixaram que chegasse ao ponto que chegou? Agora querem tirar a Boca da Mata, 26 de Setembro, o Setor de Concessionárias. Então, é preciso criar esse movimento.

Todo o corpo técnico da administração de Taguatinga, junto com o administrador Carlos, que estão participando das conferências das cidades, das audiências públicas, está empenhado nisso. Eu, particularmente, conversei com o subsecretário Rafael e com o Magela na semana passada e deixei bem claro para eles que não vamos aceitar e não vamos permitir. Será que eles não consideram o PIB de Taguatinga? Será que eles não consideram a importância de Taguatinga para o desenvolvimento de Brasília? Taguatinga gera mais de cem mil empregos. Eu não sei citar qual é o percentual arrecadado pelas grandes e várias empresas que existem dentro de Taguatinga, mas sei que Taguatinga colabora diretamente para o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

desenvolvimento de Brasília. Taguatinga colabora diretamente para essa arrecadação bilionária que entra nos cofres do Distrito Federal.

Então, eu me somo a V.Exa. como morador. Acho que as pessoas que recebem os votos de Taguatinga, que têm compromisso com Taguatinga, chegou a hora de todos se mobilizarem. Essa não é uma ação só do administrador regional, tem que ser responsabilidade de todos nós, Parlamentares, dos empresários. Espero também esse compromisso do Governador Agnelo. Taguatinga colaborou acentuadamente para a eleição do Governador Agnelo, para o Secretário de Governo, Paulo Tadeu. Já fiz contato com essas autoridades e espero esse amparo. Não vamos nos curvar perante a situação que estamos vivendo!

Parabéns a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte do Deputado Washington Mesquita. Fico feliz com as suas palavras. Não vamos recuar mesmo!

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Benedito Domingos, quero parabenizar V.Exa. por trazer esse tema.

Taguatinga com a sua pujança consolidou-se como uma das poucas cidades que hoje é autossustentável, tem arrecadação de impostos suficiente para isso. E realmente é muito preocupante, porque Taguatinga perdeu Águas Claras; e estão querendo tirar Cana do Reino porque é uma nova águas claras que estão pretendendo construir. Inclusive, já está designada a construtora que irá construir em Cana do Reino: é a Brookfield. Cana do Reino, vocês prestem atenção nessa informação! Eu também não concordo que essa área saia de Taguatinga.

Muito obrigada.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte da Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito Domingos, permita-me irmanar-me à preocupação de V.Exa. e dos demais colegas, pela importância que tem Taguatinga, capital de toda essa região do interior do Brasil. Eu considero que Taguatinga é a capital da região do interior do Brasil, pela sua importância econômica, pela sua importância cultural, pelas suas origens. Precisamos tomar uma providência para esclarecer tudo isso.

O que me parece mais ponderável é que procuremos nos reunir — eu me coloco a serviço do grupo — sob a liderança de V.Exa., sob a liderança do Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Washington Mesquita, do Deputado Olair, do Deputado Dr. Charles, enfim, dos demais colegas, com o Secretário Magela, que com certeza terá sensibilidade para fazer esse debate específico acerca das poligonais.

Eu gostaria de deixar essa sugestão de encaminhamento.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Deputado Benedito Domingos, eu apenas venho trazer o meu apoio a V.Exa. Se nós continuarmos dessa maneira, não será só a nossa querida Taguatinga que ficará sempre perdendo, todas as cidades do Distrito Federal começarão a diminuir, e dessa forma novas regiões administrativas serão criadas. Então, está na hora de colocarmos um pé no freio no que diz respeito a tudo isso. Taguatinga é a que mais tem perdido, mas temos que abrir o olho, porque as outras regiões administrativas também não querem ser diminuídas. Querem, sim, ser referendadas e terem a justificativa em um investimento adequado para que se tornem cada vez mais independentes.

Então, o que todas as satélites querem? Investimento. O que elas querem? A presença do Estado. E a presença do Estado, Deputada Rejane Pitanga — V.Exa. é uma mulher de debate — não se dá diminuindo as poligonais. Esse debate vai esquentar, e nós de Taguatinga não vamos aceitar sentados. Vamos enfrentar de uma maneira pacífica, mas sabendo que vamos vencer no debate, porque a nossa Taguatinga é justa e é a capital do Distrito Federal.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Muito obrigado. A Deputada Rejane Pitanga também é taguatinguense e o Deputado Chico Leite é um taguatinguense adotado.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – É fundamental que possamos chegar a bom termo, e eu acho que sob a liderança da Deputada Rejane Pitanga, quero o perdão por ter me olvidado, já que o grande símbolo da luta daquela cidade é o nosso querido e saudoso Reinaldo Aládio Pitanga.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – É meu amigo, meu irmão.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Deputado, eu queria também me irmanar nessa comissão, nesse trabalho, para que sob sua liderança, sob a liderança de todas as pessoas de Taguatinga, possamos dirimir todas as dúvidas em relação a isso.

Eu gostaria de aproveitar para falar sobre um assunto importante, que é o modelo de administração que nós temos. Acho que é importante e é fundamental que tenhamos efetivamente essas poligonais todas definidas, muito claras, até para quem mora nessas cidades, para o próprio governo, que muitas vezes não tem como atuar; mas mais do que isso, é extremamente importante que tenhamos um modelo de gestão e administração que permita a essas administrações receberem os recursos para esses administradores poderem fazer o trabalho, dando a resposta necessária para a população que está todos os dias nas suas portas cobrando aquilo que eles precisam fazer.

Eu acredito que, mesmo mudando ou não mudando essas poligonais, é fundamental que as tenhamos muito claras. Entendo essas poligonais de forma clara. Precisamos efetivamente empoderar essas administrações para que as políticas de governo cheguem e se façam presentes a partir das administrações regionais.

Era isso, Deputado. Muito obrigado.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte do nobre Deputado Joe Valle.

Eu quero dizer, encerrando as minhas palavras, Sr. Presidente, que até os animais irracionais lutam pelo seu território, eles brigam pelo seu território — e muito mais nós.

A questão é política, não é técnica. Não se pode deixar técnico com a régua na mão riscando poligonais. Ele tem que entender a fonte histórica da cidade, porque a cidade já existia. Como vão deixar patrimônio construído ao longo dos anos na nossa cidade passar para outra cidade simplesmente porque o técnico achou que deveria ser assim?

Nós vamos, então, fazer essa corrente de trabalho, vamos dialogar com o nosso Governador, vamos dialogar com o nosso Secretário Magela, vamos dialogar com a nossa Presidência da Casa e tenho certeza de que vai ser retificado e ratificado esse trabalho apresentado. Porque, se permanecer, vai dar problema. Vai dar porque não vamos aceitar mansa e pacificamente perder não só território sem construção, mas perder construções — um *shopping*, o Taguaparque, a Boca da Mata. Onde nasce o Córrego Taguatinga já não é mais de Taguatinga. Isso é um absurdo! São pessoas que talvez nunca foram lá! Eles devem olhar e fazer as coisas pelo mapa. Não vamos permitir.

Por isso, eu encerro essas palavras, agradecendo os apartes recebidos. Espero que formemos essa comissão sugerida pelo Deputado Chico Leite — também



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

com o Deputado Washington Mesquita, com o Deputado Olair Francisco, com o Deputado Dr. Charles, com a Deputada Rejane Pitanga e também com os demais companheiros que são bem votados na nossa cidade — para que não mutilem uma cidade histórica, a primeira satélite oficialmente constituída na Capital da República, que lutou amargamente pelo seu crescimento e hoje se desponta como uma verdadeira metrópole. Que ela não seja destruída no seu conceito de cidade para satisfazer técnicos que não têm nada a ver com a cidade e nem têm conhecimento político da nossa história.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, meus pares.

Muito tranquilo nesta hora, mas sem coloração partidária, nós não podemos perder de vista o respeito que esta Câmara Legislativa tem de ter. Eu venho falando há muito tempo que nós aqui somos considerados — aqui estou plagiando, inclusive, o Presidente —, somos chamados de Geni: tudo quanto é pedra querem jogar na gente.

Fico estarelecido ao ver uma notícia, cuja fonte é o *Congresso em Foco*, de que uma colega do Partido dos Trabalhadores vem falando mal desta Casa. Isso é um absurdo! E ela já passou por esta Casa. Acho que primeiro ela deveria nos respeitar, porque eu não sou homem de fazer falcatrúas. Aquilo que eu tenho de falar, eu falo aqui na cara de qualquer um. Eu não tenho rabo de palha, já disse, e não tenho medo de pular nenhuma fogueira. Mas admitir uma frase como essa, dentro de um contexto...

O Projeto de Lei 559 foi mandado para cá pelo governo. Se existe alguma falcatrúas, pelo menos eu não estou participando dela. Não estou, não. Eu tenho a minha convicção, sei como devo votar. Fui eleito pelo povo para representá-lo. Não faço falcatrúas. Voto com a minha consciência. Voto com a minha consciência! Não sou pau mandado. Não sou puxadinho de lugar nenhum. Não fui eleito por governo nenhum, fui eleito pelo povo.

Não vou admitir uma frase como esta: “Esse controle só é possível com o instrumento do concurso público, que é o instrumento mais democrático que nós temos. E este instrumento está sendo burlado por uma trama que foi urdida na Câmara Legislativa do Distrito Federal.” Eu nunca fiz nada aqui. Isso foi uma declaração de uma colega, Erika Kokay, falando o que está acontecendo com o PL 559 aqui na Câmara Legislativa. Eu nunca fiz isso! Eu nunca discuti com V.Exas. a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

questão do PL 559. Eu tenho minha convicção, vou votar conforme minha convicção e conforme o povo me elegeu para que eu possa votar.

“Isso para mim é uma forma de corrupção.” Eu não sou corrupto. E não estou burlando nenhum tipo de concurso público. Isso não quer dizer que eu vá votar nem contra nem a favor. Muito pelo contrário! Eu vou votar com a minha consciência, com a minha convicção.

A Câmara já é falada por tudo e por todos. Uma colega que saiu daqui da Câmara, que obteve êxito e foi para a Câmara Federal vir falar que nós estamos aqui urdindo, em surdina, para burlarmos concursos, para fazermos transformação de cargos ou qualquer coisa que o valha? Nós não estamos aqui para isso. Pelo menos eu não. Eu nunca participei e não participo de falcatruas. Não participo de conversinhas e não admito isso!

Eu acho que a Deputada tem o direito de falar o que quiser, porque ela tem imunidade absoluta, pela palavra e pelo pensamento, mas ela deveria ter respeito pelos colegas que aqui estão, principalmente os colegas que já estiveram trabalhando com ela, que ela conhece. A mim ela não conhece. Por várias vezes ela até tentou me trazer a esta Casa. Eu trabalhando para o povo, combatendo a criminalidade, colocando a minha vida em jogo, e ela me atentando, lá em Sobradinho II, para que eu viesse aqui prestar esclarecimentos sobre por que é que vagabundo estava sendo preso. Não foi nem uma, nem duas vezes que ela já tentou me trazer aqui porque eu estava lá, colocando a minha vida em jogo para combater vagabundo.

Agora venho para cá, para alguém dizer que eu estou coleado, fazendo falcatruas em torno de projeto de lei do governo? Eu disse e torno a dizer aqui, se a imprensa quiser ver. Eu falei foi para todo mundo ouvir, plagiando o meu amigo, Deputado Olair Francisco: eu sou chapa branca, sim. Eu estou com o governo. Mas não sou capacho do governo. Eu sou do governo, mas não sou do Agnelo. Eu sou do governo para que dê certo. Se lá estiver sentado João, Manoel, quem estiver sentado lá vai ter o meu apoio para que Brasília dê certo. Mas vai ter o meu apoio nas minhas convicções.

Naquilo que eu entender que o governo está errado, naquilo que eu entender que o governo não vai ter meu voto, não terá. E não existe ninguém que faça eu votar com o governo contra as minhas convicções.

Vir falar uma frase dessas aqui! E ela atingiu não foi só a mim, não. Ela atingiu os 24 Parlamentares, que, até que se prove o contrário, são todos idôneos. São todos homens, mulheres, trabalhadores, são todos honestos. E não seria na urdidura ou escondidos que nós iríamos fazer falcatrua para podermos fazer com que um projeto do governo passasse por esta Casa.

Inclusive nós temos um Líder, o nosso Deputado Wasny de Roure, que é um homem honesto, sério, de uma idoneidade inatingível. S.Exa. nunca sequer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

conversou comigo sobre o PL 559 para que fizéssemos alguma trama para que ele fosse votado nesta Casa. Conhecendo o Deputado Wasny de Roure e conhecendo o nosso amigo Deputado Chico Vigilante, que é o Líder do PT, corrupção? Que palavra pesada! Essa palavra está pesada! Nós, os 24 Deputados, aceitarmos uma situação dessas, sermos chamados até de corruptos porque temos as nossas tendências, porque temos as nossas ideologias, porque temos os nossos pensamentos e porque votamos com as nossas consciências?

Acredito que cada um de nós que aqui está tem consciência, ou aqui não estaríamos. Cada um de nós foi eleito pelo povo para representá-lo nesta Casa. E agora somos chamados aqui. Olha que palavra! Eu peço desculpas, mas vou ler de novo: “Isso para mim é uma forma de corrupção no sentido de estarem ferindo os instrumentos legais e constitucionais para favorecer determinados grupos”. Espera aí! Nós somos legalistas. Nós, Deputados, somos legalistas, não podemos ser marginais, estar à margem da lei. Como é que poderíamos nós, nesta Casa, estar aqui fazendo algo para contrariar a Constituição, que é a Carta Magna do Distrito Federal, do Brasil? É um absurdo o que estou ouvindo, é um absurdo! Ainda mais vindo de uma parlamentar que sentou nestas cadeiras junto com V.Exas. Comigo até que ela não sentou, não. Ela não gosta de mim mesmo. Ela convivia comigo, ela não gosta de mim. A recíproca não é verdadeira, não, porque eu gosto de todo mundo, eu tenho Deus no coração. Mas falar isso de mim, não!

A sorte dela, e vou ser sincero com V.Exas., é que ela tem imunidade, ou ela deveria ser convocada a vir a esta Casa para explicar onde é que foi feita essa urdidura, esse escondidinho para que o PL 559 passasse.

Cada um aqui tem sua convicção. Eu nunca sentei com V.Exa., Deputado Chico Leite, para discutirmos isso aqui. V.Exa. tem a sua tendência, V.Exa. tem o seu princípio, sabe como vai votar, e eu sei como vou votar. Nós nunca nos escondemos aqui, um e outro, para fazer valer o voto de um ou de outro para agradar o governo. Não! No dia em que eu fizer as coisas aqui só para agradar o governo, eu vou embora. Eu vou embora! Eu já sou um delegado aposentado e estou aqui por convicção. Estou aqui para trabalhar para o povo e não para o governo. Num caso como esse eu fico arrepiado. Fico arrepiado!

Vou terminar a minha fala, que mostra a minha indignação, porque quando eu fico nervoso assim, a pressão vai para 22 por 16. Porque você, como delegado de polícia, ser ovacionado pelo povo e vir aqui para ser Deputado, e outro parlamentar, colega, levantar essa polêmica, ainda mais dando entrevista em jornal! Gente, se não bastasse o que já fazem conosco, ainda termos uma colega de Parlamento, independente de ser do Parlamento federal ou do Parlamento do Distrito Federal ou de qualquer um, se nós mesmos começarmos a nos jogar pedra, nós vamos nos ferir.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Se houve alguma urdidura, não foi nesta Legislatura, não! Se há alguma coisa errada, não é aqui e agora, não. Pelo menos comigo, não. Pelo menos nenhum dos companheiros sentou aqui para fazer nada escondido comigo, não. Eu nunca peguei dinheiro de ninguém ou paguei salário para receber a metade de salário de servidor nenhum, não. Eu nunca fiz isso. E pode chamar meus servidores, eu nunca peguei nada de servidor algum. Então, quem tem seu rabo de palha não fica pulando fogueira, que esse trem pode vir à tona e pegar fogo!

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Eu gostaria de anunciar a presença da Secretária de Estado da Mulher, Sra. Olgamir Amancia Ferreira. Seja bem-vinda nesta Casa, hoje na Campanha Brasileira do Laço Branco, lutando pelo fim da violência contra a mulher. Seja bem-vinda. Receba os cumprimentos dos Parlamentares e da Presidência.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria continuar um pouquinho essa discussão trazida ao plenário pelo Deputado Dr. Michel e dizer o seguinte: a despeito de outros projetos que estão na Casa, o Projeto de Lei nº 559 ainda não foi objeto de discussão nem entre os Parlamentares nem das assessorias.

Nós tivemos uma audiência pública que foi conduzida, se não me engano, pelo Deputado Wasny de Roure. Não? Bom, não sei, mas não houve uma discussão. A gestão democrática, nós já sentamos para discutir várias vezes; o projeto que cria o Regime Único dos Servidores, também; mas o Projeto de Lei nº 559, não. Eu acho que há por parte da Deputada que fez essas colocações um desconhecimento de como o projeto está tramitando aqui nesta Casa. Ele não foi objeto de apreciação na CCJ, ele ainda não foi objeto de apreciação na CAS, em nenhuma das comissões. Então, parece que a Deputada recebeu alguma informação equivocada que a levou a fazer tal declaração.

Entendo essa indignação do Deputado Dr. Michel porque uma deputada que já se sentou aqui junto conosco poderia ter buscado qualquer um de nós ou até mesmo de seus colegas de bancada do PT para saber exatamente a situação. E o interessante é que esse projeto nasce no Poder Executivo, vem para esta Casa, e a Casa ainda não o discutiu.

Então, eu estou entendendo que ela se equivocou. Será que há alguma coisa de errado que aconteceu lá no Executivo? É o que eu posso crer, se aqui não foi discutido ainda. Peço aos Deputados da bancada do PT que levem à Deputada que está no Congresso as informações corretas sobre a tramitação, porque não houve essa discussão, ainda, na Câmara Legislativa. Também não há nenhuma dificuldade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

A bancada do PSD tem se mostrado presente em todas as discussões, em todas as discussões tem apresentado emendas para que o projeto possa ser melhorado. Caso o projeto já venha pronto, nós concordamos com o projeto, e aqueles projetos em que realmente nós percebemos que não há uma sintonia, ou com a constitucionalidade ou com o bem da sociedade, nós os encaminhamos para a não votação – o que até agora só aconteceu uma única vez. Não é, Deputado Joe Valle? Uma única vez este ano nós nos posicionamos contrariamente a um projeto do governo. Mas, quando nós temos uma posição que nos leva a esse entendimento, nós o fazemos com absoluta tranquilidade e temos certeza de que os demais colegas também têm votado com as suas convicções.

Eu quero dizer que, ao longo desses meus três mandatos, esse mandato tem um ano apenas, tenho percebido que esta Casa tem se debruçado nas discussões, no estudo. Quero parabenizar o Deputado Wasny de Roure, o representante das relações entre o Executivo e o Legislativo – não me recordo exatamente do nome do cargo agora –, e o Sr. Willemann. O Deputado tem se colocado prontamente à disposição de trazer as respostas e de trazer técnicos para que as matérias possam ser discutidas com todos os Deputados. Inclusive, eu – que sou da Oposição, geralmente reclamo muito e estou sempre cobrando alguma coisa – tenho que fazer justiça neste momento: nunca aqui nas discussões me foi furtada a possibilidade de discutir os projetos, bem como, também, de receber as informações para que eu pudesse votar conscientemente.

Então, eu gostaria de fazer esse registro porque eu acho que, nessa história toda, o Deputado Wasny de Roure, de certa maneira, fica injustiçado. Como Oposição, eu quero fazer esse registro.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer algumas ponderações e reflexões na palavra do Deputado Dr. Michel, porque eu acho que é importante serem feitas.

Primeiramente, eu acho que sempre fui muito clara na minha posição de Oposição. A minha opção não é fisiológica. Ela sempre foi uma opção política minha. Sempre respeitei esta Casa, sempre respeitei os Parlamentares que estão nela. Acredito que nós tivemos vários debates acalorados, debates que foram importantes para a questão democrática. Mas V.Exa. pode fazer justiça. Se isso for realmente lembrado, em nenhum momento, por maior que fosse minha crise ou minha dificuldade aqui dentro, eu ataquei esta Casa, até porque nós sabemos que há momentos em que há a posição de Governo e há um preço a ser pago pelos Deputados da Base.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Eu acho que, apesar de eu estar na Oposição, esta Casa precisa ser respeitada como Parlamento. Nós temos o Projeto de Lei nº 559, que é um projeto polêmico e ainda não foi discutido. Acredito que, qualquer que seja o resultado da votação desta Casa, quer pela aceitação do projeto ou pela sua rejeição, os Parlamentares daqui precisam ser respeitados. E quando citam, Sr. Presidente, a instituição como um todo, é algo muito negativo para toda a Casa. Nós estamos em um novo caminhar, tentando melhorar a imagem da Câmara Legislativa. Eu acho que isso é importante.

As posições que temos aqui, até como Oposição, precisam ser claras. Não é uma oposição contra a Câmara Legislativa. Sr. Presidente, há momentos em que as pessoas me comparam com o Deputado Reguffe. Mas eu quero falar para V.Exa. uma coisa: fiscalizar o Legislativo, muitas vezes, é muito fácil. Difícil é fiscalizar o Poder Executivo com um orçamento de 28 milhões, que é o que eu tenho feito, tentando preservar o Poder Legislativo, pois é aqui que está a representatividade de todo o povo de Brasília. Este Parlamento precisa ser respeitado.

Eu com todas as minhas posições que são duras e polêmicas sempre respeitei todos os Parlamentares desta Casa, principalmente o Líder do Governo que está presente, que sempre teve conosco um relacionamento de diálogo.

Eu acho que a Deputada Eliana Pedrosa foi muito feliz, Deputado Wasny de Roure, quando disse que a justiça tem de ser feita, e o Deputado Dr. Michel foi muito valente nas colocações dele.

Contem com nosso apoio, pois esta Casa precisa ser respeitada como instituição.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero fazer um esclarecimento ao nobre Deputado Dr. Michel, pois S.Exa. já citou meu nome por duas vezes em seu pronunciamento. S.Exa. disse que somos chapa branca.

Nós somos chapas brancas, tanto eu como também o Deputado Dr. Michel e vários Deputados deste Parlamento, porque queremos uma Brasília melhor; nós queremos um governo do povo, para o povo; nós queremos o desenvolvimento. É por isso que somos da base do Governo. Portanto, quando S.Exa. diz “chapa branca” e tal, é a maneira de dizer que queremos que em nossa cidade dê tudo certo. Nós estamos de acordo com S.Exa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi com bastante atenção o pronunciamento do Deputado Dr. Michel e entendo a angústia de S.Exa.

Eu creio que os Parlamentares não compactuam, não acolhem a maneira como a Deputada Federal Erika Kokay abordou o assunto. O assunto é por demais polêmico, não é consensuado. Todos nós sabemos que S.Exa. não está acompanhando essa discussão no interior da Casa. Entretanto, eu respeito a Deputada Federal Erika Kokay pela sua história, pela sua luta e pela sua dedicação. Eu creio que há apenas uma falta de oportunidade de esclarecimento.

Eu peço aos colegas Parlamentares que ouçamos as ponderações da Deputada, independentemente se concordamos ou não com ela. Eu quero dizer que não há absolutamente nenhum respaldo de nós Parlamentares com a compactuação com condutas ilícitas. Não apenas com relação ao Projeto de Lei nº 559, mas com relação a qualquer um dos projetos que discutimos e votamos nesta Casa. Portanto, Sr. Presidente, a matéria, em algum momento, virá à apreciação do Plenário, e cada um de nós se posicionará de acordo com a sua consciência. São essas as minhas considerações.

Eu pediria aos nobres Deputados que tivéssemos um pouquinho de compreensão em relação à sobrecarga do final de ano e entrássemos na apreciação das matérias pautadas para o dia de hoje.

Muito obrigado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acompanhei a indignação do Deputado Dr. Michel, que falou de maneira indignada e falou com razão.

Eu tenho o maior respeito pela Deputada Federal Erika Kokay, mas o respeito que tenho por ela não lhe dá o direito de dizer o que disse na entrevista, não dá o direito de dizer o que disse ao *Congresso em Foco*. Ela não tem o direito de dizer que V.Exa. e o Secretário Paulo Tadeu tramaram. Não tem trama. Existe um projeto que está sendo discutido. Já foi feito em outros Estados, inclusive na Receita Federal, foi feito com os auditores da Previdência. E na hora oportuna nós vamos votar, e vamos votar às claras, vamos dar os nomes. Esse é o tipo de projeto que quero votar, porque nunca me escondi.

Portanto, Deputado Dr. Michel, V.Exa. tem razão. Acho que, se a Deputada Federal Erika Kokay tem hoje divergência interna no Partido dos Trabalhadores, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

fórum é a discussão interna no PT. Não é isso que ela fez aqui. Isso está errado, está errado. Tem que ser repreendida; tinha que se retratar perante nós. Nós não estamos cometendo nenhuma inconstitucionalidade, até porque não foi votado ainda. E quando for votado, se alguém quiser questionar, que vá ao Supremo. Só o Supremo Tribunal Federal pode dizer se uma lei é constitucional ou não, não é a Deputada Erika Kokay.

Portanto, Deputado Joe Valle, acho que as ingresias internas não devem ser tratadas dessa maneira. O que têm a ver os integrantes de outros partidos com as questões internas da Deputada Federal Erika Kokay no PT? Não têm absolutamente nada. Publicizar da maneira que publicizou aqui está errado. Deveria pedir desculpas. Se tivesse o mínimo de humildade, viria pedir desculpas a este Parlamento, até porque ela o integrou por um bom tempo. Ela sabe que nesta legislatura não tem uma denúncia contra Deputado, e não vai ter. Nesta legislatura, questões de falcaturas não tem.

Os projetos são encaminhados para cá, e V.Exa. os tem encaminhado da maneira mais correta. Vamos debater, e quem tiver voto ganha. Vir dizer que estamos acabando com concurso público, Deputado Patrício, é mentira. Nós não estamos acabando com concurso público. O que se está discutindo – e talvez isso não disseram a ela – é que os concursados vão entrar com um salário menor do que o que eles queriam. Foi dito aqui por um deles que não se contentava com um salário de R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Portanto, é isso, o jogo é esse, essa é a questão. Agora, não pode ser tratada desse jeito. Até porque eu repito o que eu disse há pouco: isso é igual a balaio de pena – joga e depois não tem como juntá-las. Está errada a Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente Deputado Patrício, eu tenho certeza de que a Deputada Federal Erika Kokay, por quem tenho um enorme apreço e um grande respeito, além de ser minha companheira de partido – eu entendo a indignação do Deputado Dr. Michel –, mas quero dizer que, pelo que a conheço, tenho certeza de que a Erika foi infeliz nas suas declarações.

Reconheço o direito de ela ter opinião a respeito do projeto, até porque há diversas opiniões aqui na Câmara Legislativa. Tenho certeza, pelo que conheço da companheira, de que ela não vai se furtar, inclusive, a fazer autocrítica das palavras que proferiu durante essas declarações. Porém, eu também não posso aceitar que algumas afirmações sejam feitas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Quero dizer, Deputado Dr. Michel, que a Erika, pela história de vida e de luta da companheira – por isso seguiu uma trajetória brilhante como Parlamentar –, tem um compromisso, antes de tudo, com a luta em defesa dos direitos humanos. É uma pessoa séria, é uma pessoa lúcida e que, enfim, tem muita coragem. É uma das pessoas mais corajosas que conheço. Uma mulher que traçou a sua trajetória, uma pessoa polêmica, enfim, mas uma pessoa, antes de tudo, corajosa. Acho que teve um grande desempenho, sem sombra de dúvidas, num momento extremamente difícil por que passou esta Câmara e o Distrito Federal. Foi uma das Parlamentares mais atuantes da Câmara Legislativa. Não tenho dúvidas de que a companheira vai ter humildade suficiente para fazer a autocrítica dessas declarações, que são, com certeza, inadequadas e politicamente incorretas.

Acho que é isso, acho que temos de fazer a crítica onde deve ser feita. O Deputado tem razão quando coloca a questão, mas também não pode fazer disso um processo de crucificação de uma Parlamentar que tem a importância para o Distrito Federal que a Erika tem. Eu tenho certeza de que não foi esse, Deputado, o seu objetivo. V.Exa. possui razão na crítica. Eu acho que a Deputada fará a autocrítica que tem de ser feita em relação às palavras sobre a Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputada Rejane Pitanga.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria aproveitar para falar sobre esse assunto extremamente importante para nós. Esse assunto tem sido debatido nesta Casa. Primeiro, por uma comissão geral para que houvesse este debate, foi amplamente debatido. Segundo, foi feito um estudo extremamente profundo pela Consultoria Legislativa, já distribuído para doze Deputados que pediram esse estudo e que está à disposição de todos da Casa na Consultoria Legislativa. Então, gostaria de pedir aos companheiros que ainda não receberam esse estudo que o solicitem à Consultoria, porque é um estudo completo, muito completo sobre essa matéria que está sendo trabalhada.

Estou falando isso porque coube a mim relatar essa matéria na Comissão de Constituição e Justiça, e para relatá-la nós tivemos que nos aprofundar. Eu tenho certeza de que a competência da Consultoria Legislativa desta Casa e da Procuradoria desta Casa, bem como a da Procuradoria do Governo do Distrito Federal, está preponderante neste estudo. Então, este debate já está acontecendo nesta Casa, eu tenho certeza de que a discussão vai ser ampla e nós chegaremos à melhor, ou o melhor que seja para a população do Distrito Federal, que, efetivamente, é quem precisa receber toda a explicação desta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Joe Valle.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – É só porque eu fui citado. A Deputada Rejane Pitanga já saiu. Eu só quero dizer à Deputada que os direitos humanos são para os humanos. Quanto a isso não nos resta dúvida, e acho que a Deputada Erika Kokay, por ser humana, sempre trabalhou com os direitos humanos para os humanos.

Quando S.Exa. diz que ela não pode ser crucificada, ela deveria pensar antes de nos crucificar, porque quem crucifica tem de ser crucificado! Eu acho que a coisa foi no tamanho da crucificação que ela fez! E ela ainda o fez em nível popular e crucificando 24 Parlamentares. Eu crucifiquei o dono da matéria, que foi ela. É só isso que eu tinha a dizer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria ainda neste tema concordar com todos que me antecederam e, até em partes, com a Deputada Rejane Pitanga. Realmente, a Deputada Erika possui uma história grande aqui no Distrito Federal. Mas isso não lhe dá direito de tripudiar em cima de uma Casa, porque a instituição é maior que qualquer pessoa que passa aqui por ela.

Ela não pode desmoralizar uma instituição com palavras levianas – eu diria – dessa natureza! Porque eu fico muito preocupado. Ela com tanto trabalho lá na Câmara dos Deputados, passou por aqui tanto tempo, fez trabalhos nobres e defendeu as suas ideias, e polemizou esta Casa como nunca. Eu acho que nos meus três mandatos, nunca vi uma Parlamentar tão polêmica.

Isso é bom, é salutar. Mas quando ela vem com esse tipo de colocação inadequada, eu diria até destemperada, porque um projeto que vem de um governo que ela ajudou a eleger, e ela macula esse governo quando diz que falcatrias podem estar ocorrendo, se ela é contra a ideia, não precisa querer jogar na lama, não! Ela, que teve o seu nome tão divulgado de forma ruim, ela alegava que estava sendo perseguida, que era tudo falacioso. Agora vem para defender, às vezes, uma ideia...

Se ela é contra a proposta, ela optou por estar lá na Câmara federal. Ela não vai votar aqui. Ela está lá na Câmara dos Deputados. Se ela é contra o projeto, eu falo com a maior tranquilidade que sou favorável ao projeto. Falo e não tenho a menor dificuldade, até porque, na minha categoria, nós fizemos um projeto muito parecido!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Agora, ela tem é que baixar um pouco a bola. Vem discutir no campo das ideias. Jogar o nome das pessoas na lama é muito ruim! Ela já sofreu isso e sabe o tanto que é ruim. Eu posso falar de cadeira porque acompanhei todo o processo dela tim-tim por tim-tim! Sei o que ela sofreu e o que ela viveu de difamação, de calúnia, de levantamentos, de mídia. E agora, vem de forma destemperada fazer uma afirmação dessas! Ela macula não só esta instituição, como nós que estamos aqui trabalhando, mas também o governo que eu acredito que ela tenha trabalhado para eleger.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Muito obrigado, Deputado Rôney Nemer.

E só para nós encerrarmos esse assunto, porque eu ouvi atentamente todos os Parlamentares e li a declaração da Deputada Erika, Deputada Federal, já foi Deputada por dois mandatos aqui nesta Casa, foi Presidente da Comissão de Direitos Humanos, eu queria dizer, com muita tranquilidade, que não há nenhuma maracutaia, nenhum tipo de tratamento diferenciado de qualquer projeto nesta Casa. Nós, nesta legislatura, temos o maior cuidado para que todos os projetos passem pelas comissões, tenham suas tramitações concluídas para depois virem ao plenário.

Esse projeto foi fruto de uma comissão geral nesta Casa, que inclusive foi polêmica e em que recebemos auditores fiscais e técnicos fiscais. Os concurseiros ficaram do lado de fora desta Casa. Nós debatemos exaustivamente por mais de seis horas. O projeto hoje é alvo de discussão por vários parlamentares, e nós não temos consenso nem mesmo na base do Governo, nem mesmo na base do Governo! Temos alguns pareceres da Procuradoria, da Consultoria Legislativa, como diz o Deputado Joe Valle, e posicionamentos de vários Deputados.

Não me furto de tomar posicionamento em nenhum momento, e nunca vou me furtrar, não em função do que a Deputada Federal Erika Kokay disse numa entrevista que deu a um *site* ou a qualquer *blog*. Não é por isso, até porque eu não disse, em nenhum momento, qual é o meu voto a esse projeto, se é a favor ou se é contra.

Eu tenho discutido na reunião do Colégio de Líderes que é preciso que pensemos na Câmara Legislativa, no Poder Legislativo, independentemente de o governo ter mandado o projeto para cá, de o projeto ser de autoria do governo. Ontem, na reunião dos líderes da base com o Governador, lá em Águas Claras, eu coloquei essa discussão. Se é posição do Governo, então que o Governador chame a sua base e coloque para votar aqui na Câmara. É isso. Primeiro, que haja um consenso da base para passar inclusive pelas comissões, para que não peguemos, no final do semestre, no final do ano, projetos que não tramitaram nas comissões e coloquemos no plenário para serem votados. Nós não fizemos isso no final do segundo semestre.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Estou falando com muita tranquilidade sobre qualquer projeto. Tanto que o PDOT, que é um tema polêmico, ficou para o ano que vem, porque não teve consenso. Nem sabemos se será votado, até porque mais de cem emendas de parlamentares a esse projeto foram alvo de questionamento. Como Presidente da Câmara, eu não vou agir como da Base ou da Oposição. Eu vou agir como Presidente da Casa.

Para responder à Deputada Federal Erika Kokay, a qualquer parlamentar e mesmo à imprensa e à sociedade, eu vou agir como agi no projeto dos combustíveis aqui. Vou me abster da votação inclusive, nem a favor nem contra, para conduzir de forma isenta a votação desse projeto quando ele vier a plenário. Não é pressão de governo e de nenhum segmento que vai me fazer votar de qualquer forma. Pressão de ninguém! Não é pressão do governo nem de ninguém também que vai me fazer, como Presidente da Casa, colocar o projeto na Ordem do Dia para ser votado. Eu deixei isso bem claro ontem, lá em Águas Claras, na reunião com o Governador. Hoje, chegamos quase a discutir esse projeto na reunião do Colégio de Líderes.

O Colégio de Líderes é soberano para definir o que nós vamos ou não votar e trazer ao plenário. Estou muito tranquilo nessa coordenação dos trabalhos, porque nós temos agido assim desde o início, trazendo inclusive, como disse a Deputada Eliana Pedrosa e outros Deputados aqui, todos os parlamentares para votarem. Nós tivemos projetos votados aqui com 24 parlamentares a favor, 22 parlamentares pensando no bem da sociedade do Distrito Federal. Se for para o bem da Secretaria de Fazenda, para o bem da estrutura do GDF, mas principalmente para o bem do cidadão, aí nós colocamos em votação, e cada Deputado vota conforme a sua consciência, Deputado Chico Leite. Tanto é que não houve consenso na Comissão de Constituição e Justiça ainda. É um projeto que está sendo gestado. Qualquer projeto que venha do governo ou se for de autoria de parlamentar tem de ser amplamente debatido, discutido, receber emendas ou se transformar em substitutivo para ser votado na Casa.

Então, a Deputada colocou a opinião dela. É um posicionamento dela, é o ponto de vista dela em defesa de um segmento que defende. É legítimo para S.Exa., que é Deputada Federal, mas S.Exa. não vai interferir nos trabalhos da Câmara Legislativa, até porque é Deputada Federal e não Deputada Distrital. Quando quiser interferir nos projetos da Casa, na votação dos projetos, que S.Exa. se candidate a deputada distrital ou então mobilize a sociedade e venha para a galeria para fazer pressão da forma que é legítima e garantida pela Constituição Federal.

Eu disse aqui e reafirmo: o meu voto será pela abstenção. Não tem pressão nenhuma que me faça votar contra ou a favor do projeto. Vou conduzir de maneira isenta esse Projeto nº 559, de 2011.

Dando continuidade, eu quero consultar os parlamentares, porque nós fizemos um acordo para não haver pronunciamentos de parlamentares nos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Comunicados de Líderes, e todos os parlamentares falaram, seja se pronunciando, seja em apartes inclusive. Nós temos aqui mais de vinte projetos para serem apreciados. Eu quero pedir aos parlamentares para entrarmos direto na votação. Eu vou consultar os parlamentares para saber quais abrem mão e quais querem fazer uso da palavra, para que possamos entrar na votação. Se alguns parlamentares ainda quiserem falar, que os demais permaneçam, para que haja *quorum* e façamos a votação dos projetos que temos que apreciar ao longo da sessão ordinária.

Eu consulto o Plenário para saber quais são os parlamentares que querem fazer uso da palavra. (Pausa.)

A única Deputada inscrita para fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares é a Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero inicialmente fazer um pedido de público no plenário, até porque eu acho que isso precisa começar a acontecer para não termos o número de ações judiciais por falta de resposta.

Eu estou impetrando três ações de crime de responsabilidade contra alguns Secretários do Governo do Distrito Federal por não responderem a requerimentos de informação e passarem do prazo de resposta, alguns até em dois meses. Nós fizemos contato nas respectivas secretarias.

Acho que é importante responder a este Parlamento. Este Parlamento vive de fiscalização, de resposta. Inclusive, há um projeto de minha autoria que obriga a resposta até das indicações, porque o nosso gabinete recolhe as indicações na comunidade, tem todo um trabalho legislativo em produzir isso dentro das comissões, isso roda como um projeto aqui dentro, nós encaminhamos ao Poder Executivo e não temos sequer respostas, porque atualmente não é obrigatória a resposta de indicações. Então, eu faço esse pedido reiterando novamente que o Governo do Distrito Federal responda a todos os requerimentos que nós temos feito.

Outra coisa que eu queria falar nos Comunicados de Parlamentares hoje é que o Governador do Distrito Federal deu uma entrevista à jornalista Lilian Tahan e colocou algumas questões que são importantes abordarmos, até porque S.Exa. fala que existe um grupo que não torceu pela Universiade e que a Oposição não gosta de esportes. Eu sou atleta, eu gosto de esportes. Eu acho que o esporte precisa ter realmente incentivo, investimento. O que eu não gosto é de corrupção; o que realmente somos contra é corrupção.

Então, algo que precisa ser respeitado aqui no Distrito Federal é o papel que a Oposição tem feito, porque é importante para a democracia. Eu acho que, toda vez que o Governador do Distrito Federal se defende, defende-se atacando, de uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

forma até agressiva, diferentemente da Oposição que S.Exa. vem sofrendo aqui da Câmara Legislativa.

Eu nunca usei a tribuna deste plenário aqui para desacatar a pessoa no pessoal, porque eu acho que precisa ter um respeito. Então, acho que, a partir do momento que S.Exa. fala que a Oposição usa métodos sórdidos, métodos que não são legais, métodos que não são legíveis, coloca a Oposição toda no mesmo balaio, no mesmo buraco. Isso não é verdade, até porque nós temos momentos em que nós somos vidraça e temos momentos em que somos vidro, e eu acho que isso precisa ser respeitado. Qualquer democracia tem a oposição e tem a base. O Governador do Distrito Federal precisa entender que existe uma Oposição, que ela é atuante e que ela vai fiscalizar, com todo o respeito que sempre nós tivemos aqui.

O que pedimos nesta tarde é realmente respeito. Nós precisamos ser respeitados aqui como Parlamentares, como pessoas, porque quando um Governador diz que a Oposição é uma quadrilha ou qualquer coisa deste tipo, eu acho que isso precisa ser repensado. Eu nunca tive meus bens bloqueados, nunca fui citada por ninguém por esquema de desvio em nenhum ministério. Então, nós precisamos ser respeitados.

Eu faço esse pedido aqui nesta tarde, porque todas as vezes que o Governador do Distrito Federal é questionado, em vez de responder à pergunta, S.Exa. ataca a Oposição.

Quero dizer aqui também que nós fizemos um requerimento de informações sobre a questão da Universiade. Isso é importante porque, no dia em que o Governador estava pleiteando a Universiade para o Distrito Federal, estava havendo um campeonato de patinação nacional aqui no Ginásio Nilson Nelson, e o que acontecia é que chovia dentro do ginásio, Deputado Rôney Nemer. Foi deprimente para o povo do Distrito Federal o Governador pleitear lá fora a Universiade para cá, enquanto um campeonato nacional de patinação acontecia aqui e chovia dentro do ginásio.

E o que é mais grave – temos toda a tranquilidade de não afirmar e de falar realmente que o que queremos é mais investigação e mais informação sobre isso – é que a empresa, Deputado Rôney Nemer, Deputado Wellington Luiz, que ganhou para pleitear que houvesse a Universiade aqui no Distrito Federal foi a Casa de Taipa. Essa empresa é citada num esquema no Ministério dos Esportes. Inclusive, um dos diretores dessa empresa, Júlio César Filgueira, é um ex-funcionário do Ministério dos Esportes que foi citado pelo João Dias.

Então, o que realmente pedimos são respostas, queremos respostas. Não fazemos afirmações sem realmente termos base ou indícios. O que sabemos é que foram gastos quase 4 milhões de reais. Não podemos a todo momento viajar, pensar em Copa do Mundo e Universiade e esquecermos os problemas básicos que temos hoje no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Há algo polêmico, também. Temos uma possível ampliação do ginásio, com uma construção que gastará possivelmente 200 milhões de reais. Deputado Rôney Nemer, a Copa do Mundo será em 2014, mas Brasília não irá viver só de Copa; precisamos de investimentos reais agora. Esses 200 milhões não poderiam ser aplicados em educação, em saúde? Até porque na época da Copa nunca chove.

Essas são algumas reflexões importantes para trazermos a esta Casa, a este Plenário, para que possamos realmente pensar. Deixamos claro que a Oposição gosta de esporte e quer respeito. Ela tem tratado o Governador com respeito e precisa ser respeitada. Os posicionamentos colocados por mim aqui agora, como na questão do Deputado Dr. Michel, podem ser divergentes, mas sempre há um respeito mútuo. E é isso o que pedimos nesta tarde. A função legiferante é de todos nós, assim como a função de fiscalizar. Isso precisa ser entendido, Deputado Wasny de Roure, como algo próprio do Parlamento, exercido até mesmo pelo próprio Governador, que já esteve na Oposição por muito tempo.

São esses os requerimentos com pedidos de informações que não estão sendo prestadas dentro do prazo. Agradecemos a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Declaro encerrados os Comunicados de Parlamentares, para entrarmos direto na Ordem do Dia.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicito a V.Exa. a inversão da ordem de votação, para que possamos votar em primeiro plano a indicação do companheiro Jacques para a Presidência do BRB, até porque haverá uma reunião do Conselho Deliberativo do banco na quinta-feira e, se não houver sido aprovado aqui, eles não terão como realizá-la. O nome dele precisa ir para o Banco Central. Portanto, solicito a V.Exa. a inversão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, no nosso bloco não há consenso para essa votação hoje. Não haveria o acordo. Nós fizemos acordo para que votássemos os créditos. Eu nem sabia dessa questão. Ouvi o Deputado Wasny de Roure falando sobre isso, mas não foi comentado conosco. Eu acho que ele falou com o Deputado Agaciel Maia, mas comigo, particularmente, não falou. Eu fui procurado pelo bloco e seguiríamos o que foi acordado lá em cima.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Apesar de não termos participado da reunião de Líderes, quando chegamos aqui vimos ponto a ponto e estas seriam as votações: aqueles créditos apenas que estavam marcados, incluindo os Projetos de Lei nºs 633, 636, 637, 640, 645, 461, 462 e 494. Esses foram acordados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós, a Liderança do Governo, realmente cometemos uma falta, porque fizemos a reunião de Líderes e infelizmente houve a falta justificada de alguns. O Deputado Rôney Nemer estava na Comissão de Assuntos Fundiários — nós recebemos essa informação. O Deputado Aylton Gomes fez uma cirurgia bucal; portanto, estava impossibilitado. Estávamos eu, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Prof. Israel Batista, que chegou, e o Presidente da Casa. Nós discutimos, inclusive, o acordo não apenas dos oito, mas também do IPVA e do IPTU. O Presidente ficou de considerar se não seria melhor analisarmos o IPVA e o IPTU na quinta-feira, mas houve também acordo para que fossem votados no dia de hoje.

Descendo para o plenário, fui abordado – e corretamente faço aqui o mea-culpa, foi um deslize da minha parte não ter colocado, porque essa matéria tem de ser remetida ao Banco Central. Exige-se um tempo para que o Banco Central se pronuncie, e isso só acontecerá a partir da apreciação do Conselho de Administração. Abordei a Deputada Eliana Pedrosa, perguntando a ela se havia alguma dificuldade por parte da Oposição. A Deputada disse: “Não, Wasny, não vejo nenhuma dificuldade.” Não foi isso, Deputada?

Posteriormente, neste plenário, o Deputado Agaciel Maia me indagou. Eu disse: “Olha, Deputado, realmente a falta foi minha. Não foi colocado. Eu peço a compreensão”. Como as discussões transcorreram ontem com S.Exa. e hoje na comissão, desculpe-me não ter feito a consulta a V.Exa. Foi por isso. Mas eu abordei, e não recebi da parte do Deputado Agaciel Maia qualquer recusa. Então, foi por isso que havíamos pedido inclusão na pauta.

Eu peço a V.Exa., Deputado Rôney Nemer, que tem sido um parceiro nesse processo — digo aqui que toda a responsabilidade é minha, faço o mea-culpa —, compreensão para que pudéssemos apreciar. Na realidade, não fará diferença para esta Casa se for hoje ou amanhã, no meu entendimento, mas fará muita diferença para atual direção do BRB no que diz respeito ao Conselho de Administração. Peço a V.Exa. compreensão quanto ao momento que estamos vivendo, porque não foi matéria polêmica. Inclusive o relator desta matéria é o próprio Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar que de fato essa votação não ficou acertada no Colégio de Líderes. Aqui na entrada do plenário, o Deputado Wasny de Roure me fez essa abordagem. Eu concordei com a votação, mas quero registrar também que é muito importante que respeitemos opiniões. Se essa for a posição do bloco capitaneado pelo Deputado Rôney Nemer, teremos de acompanhar, porque tem de existir um consenso do Colégio de Líderes. Se houver alguma divergência, a bancada do PSD irá acompanhar. Acho que temos de construir esse consenso. Mas, se for construído, estaremos prontos para fazer a votação.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria dizer, Deputado Wasny de Roure, que não se trata de questão de vaidade, se V.Exa. se dirigiu a mim ou ao Deputado Agaciel Maia. No nosso bloco, trabalhamos bem unidos. Não existe essa dificuldade.

Realmente eu estava viajando ontem, S.Exa. foi me representar no bloco. Nós não temos essa vaidade de forma alguma. Quando chegamos ao plenário, nós nos reunimos aqui. Todos do bloco vieram aqui. Vimos o que iria ser votado. Era isso, isso e isso. “Nada além disso? Nada além disso.” Foi isso que foi combinado.

Ao contrário, sabemos da importância, da capacidade do nosso futuro Presidente Jacques Pena, que já assumiu vários cargos. Como disse o nobre Deputado Chico Vigilante, foi aprovado por unanimidade. É uma pessoa que todos nós conhecemos bem. Eu particularmente o conheço bem. A posição que externei é a que ficou combinada no bloco. Não é nada que não possa ser revisto com essa ponderação de V.Exa.

O Deputado Chico Vigilante também disse que existe a questão de que, para aprovação pelo Banco Central, há um tempo. Eu só pediria que não se fizesse a inversão de pauta para que eu possa conversar com os pares do nosso bloco para tomarmos uma posição.

Sr. Presidente, que sigamos o que já está acordado e façamos a conversa no nosso bloco. Eu não vejo dificuldade nenhuma. Mas as coisas têm de ser conversadas. O combinado não é caro. Não é verdade? Então, não é questão de vaidade, é porque tínhamos feito uma reunião aqui.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rôney Nemer, em nenhum momento disse a V.Exa. que era uma questão de vaidade. Em nenhum momento passou isso pela minha cabeça. Apenas assumi a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

inteira responsabilidade. Pedi desculpa, porque eu deveria ter colocado, mas infelizmente, acho que pelo acúmulo, tivemos hoje pela manhã uma longa reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, com várias emendas, fui relator de vários projetos, apenas assumi a culpa do deslize por não ter informado os colegas no Colégio de Líderes.

Sr. Presidente, são essas as considerações. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo. Claro que fizemos uma reunião do Colégio de Líderes. Esse assunto foi colocado pelo Líder do Governo, mas vamos construir aqui, no plenário. Há tempo ainda para consolidarmos e entrarmos num consenso na votação, respeitando e procurando cada vez mais o consenso.

Consulto os Líderes para saber se há acordo. Deputado Rôney Nemer, consulto os Líderes para saber se há acordo para superar o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 20 da Ordem do Dia e votar as proposições constantes da pauta e os itens extrapauta. Há acordo? Como há acordo de todos os Líderes, solicito ao Secretário, Deputado Dr. Michel, que continue a secretariar a Mesa, já que tem feito isso com muita maestria, para que possamos conduzir os trabalhos.

Solicito que faça a leitura do item nº 21 da Ordem do Dia.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Nós, o nosso bloco, entendemos que há necessidade da aprovação pelo Plenário do nome do Presidente do BRB, Jacques Pena. O nosso bloco é favorável à superação do bloqueio da pauta e à colocação dos itens extrapauta, não tem ao que se opor.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há oito para serem votados. Nós vamos começar aqui pela Ordem do Dia normal, pelos projetos de Parlamentares. A votação é rápida porque os projetos tiveram tramitação concluída.

Então, votaremos o segundo turno e depois o primeiro turno de projetos de alguns Deputados. Votaremos também os projetos extrapauta que tiveram tramitação concluída. Não haverá nenhum tipo de polêmica. Agradeço ao Deputado Rôney Nemer, seu bloco. V.Exa. está hoje em um perfil bem melhor, não é? Mudou. Quero agradecer pela melhora.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 21:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 514, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre uso da Língua Brasileira de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Sinais - LIBRAS para o atendimento de pessoas portadoras de deficiência auditiva, nas entidades e órgãos da administração pública do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 514, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para o atendimento de pessoas portadoras de deficiência auditiva, nas entidades e órgãos da administração pública do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 22:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 250, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “institui a Campanha de Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 250, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “institui a Campanha de Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 23:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 267, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a comunicação de vencimento da Carteira Nacional de Habilitação – CNH pelo DETRAN/Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 267, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “dispõe sobre a comunicação de vencimento da Carteira Nacional de Habilitação – CNH pelo DETRAN/Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 24:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 325, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “dispõe sobre a imunização de mulheres na faixa etária de 9 a 26 anos, com a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV), na rede pública de saúde do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 325, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “dispõe sobre a imunização de mulheres, na faixa etária de 9 a 26 anos, com a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV), na rede pública de saúde do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 579, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “inclui a Festa do Encontro da Mãe com o Filho, realizada no santuário do Menino Jesus de Praga, de Brazlândia, no calendário de eventos oficiais do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 579, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “inclui a Festa do Encontro da Mãe com o Filho, realizada no santuário do Menino Jesus de Praga, de Brazlândia, no calendário de eventos oficiais do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 26:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 176, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “institui o Programa de Reabilitação Ambiental da Área Rural do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 176, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “institui o Programa de Reabilitação Ambiental da Área Rural do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 27:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 26, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a política de desenvolvimento do ecoturismo e do turismo sustentável no Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 26, de 2011, de autoria do Deputado Joe Valle, que “dispõe sobre a política de desenvolvimento do ecoturismo e do turismo sustentável no Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 28:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.117, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “dispõe sobre a mudança de denominação de Avenida Águas Claras do Areal para Avenida Professor Ribeiro, localizada na Região Administrativa de Águas Claras – RA XX”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.117, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “dispõe sobre a mudança de denominação de Avenida Águas Claras do Areal para Avenida Professor Ribeiro, localizada na Região Administrativa de Águas Claras – RA XX”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 29:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.249, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o Dia do Técnico Agrícola, a ser comemorado no dia 5 de novembro, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.249, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o Dia do Técnico Agrícola, a ser comemorado no dia 5 de novembro, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 30:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 8, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “altera a Lei nº 4.326, de 22 de maio de 2009, que assegura a participação de artistas locais em eventos artísticos e culturais promovidos ou patrocinados por órgãos e entidades integrantes da administração direta ou indireta do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 8, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “altera a Lei nº 4.326, de 22 de maio de 2009, que assegura a participação de artistas locais em eventos artísticos e culturais promovidos ou patrocinados por órgãos e entidades integrantes da administração direta ou indireta do Distrito Federal e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 31:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 35, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “institui o Dia do Técnico Penitenciário no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 35, de 2011, de autoria da Deputada Celina Leão, que “institui o Dia do Técnico Penitenciário no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 32:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 392, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a festividade do Padroeiro do Itapoã, realizada pela Paróquia São Luiz Orione, localizada na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 392, de 2011, de autoria da Deputada Eliana Pedrosa, que “inclui no calendário oficial de eventos do Distrito Federal a festividade do Padroeiro do Itapoã, realizada pela Paróquia São Luiz Orione, localizada na Região Administrativa do Itapoã – RA XXVIII”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 33:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 161, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “cria a notificação compulsória da violência contra criança e/ou adolescente e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 161, de 2011, de autoria do Deputado Washington Mesquita, que “cria a notificação compulsória da violência contra criança e/ou adolescente e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. a retirada do item nº 36 da pauta de votação de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. Está retirado da Ordem do Dia o item nº 36.

Item nº 34:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.684, de 2010, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o evento religioso Hallel no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.684, de 2010, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o evento religioso Hallel no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um pedido a V.Exa. Já que o nosso bloco chegou ao consenso de aprovar, nesta tarde, o nome do futuro Presidente do BRB, Sr. Jacques de Oliveira Pena, solicito que a pauta seja invertida e que, efetivamente, realizemos a votação neste momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a o Proc. nº 12/2011, que “encaminha à apreciação desta Casa de Leis, nos termos do art. 60, inciso XXXV, da Lei Orgânica do Distrito Federal, a indicação do nome do Sr. Jacques de Oliveira Pena para ocupar o cargo de Presidente do Banco de Brasília – BRB”.

A indicação foi aprovada pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças na 21ª Sessão Extraordinária, realizada em 1º de dezembro de 2011.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	48



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 06/12/2011

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM ☐ 1º TURNO ☐ 2º TURNO ☒ TURNO ÚNICO

☐ REDAÇÃO FINAL EM / / 2011

- ☐ PARECER ☐ ORAL ☐ REJEIÇÃO PROJETO ☐ FAVORÁVEL PROJETO ☐ COM EMENDA(S) ☐ ANEXO
☐ PARECER ÀS EMENDAS : AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
☐ CCJ ☐ CEOF ☐ CAS ☐ CDDHCEDP ☐ CAF ☐ CDC ☐ CES ☐ CSEG ☐ CDESCTMAT ☐ M.DIR. ☐ COM.ESP.
☐ PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
☐ PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
☐ PROJETO DE LEI Nº(S) _____
☐ PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
☐ PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
☐ RECURSO Nº (S) _____
☐ REQUERIMENTO Nº (S) _____

☒ OUTROS *Parecer da CEOF a indicação do Presidente do BRB Jacques Bene*
☐ VOTO EM SEPARADO ☐ FAVORÁVEL ☐ CONTRÁRIO *PROC 12/11*

Autor: Deputado(a): _____ ☐ Executivo
Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X				
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	CELINA LEÃO	PSD	X				
	CHICO LEITE	PT	X				
	CHICO VIGILANTE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	DR. MICHEL	PSL	X				
	ELIANA PEDROSA	PSD	X				
	EVANDRO GARLA	PRB				X	
	JOE VALLE	PSB	X				
	LILIANE RORIZ	PSD				X	
	LUZIA DE PAULA	PPS	X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PDT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	REJANE PITANGA	PT	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X				
	WASNY DE ROURE	PT	X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X				
	PATRÍCIO	PT	X				
	TOTAL		21	-	-	3	-

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *Dr. Michel*

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ Nº /

FOLHA Nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 21 votos favoráveis. Houve 3 ausências.

Está aprovado o parecer.

Fica aprovada a indicação do Sr. Jacques Pena para a Presidência do BRB. A Presidência comunicará a aprovação ao Sr. Governador.

Informo ao Plenário e ao Sr. Jacques, que foi indicado agora, que já está sendo preparado o suplemento, para ser assinada e publicada a indicação do Presidente já amanhã e para que o Governador tome as providências de praxe.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, queremos parabenizar o nosso novo presidente do BRB. É com muito orgulho que recebemos o Sr. Jacques Pena para presidir esse banco tão querido. Esperamos que ele, nesta gestão, consiga manter o BRB nos patamares em que está. Brasília precisa de um banco como o BRB.

Meus parabéns pela indicação!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parabenizo o nosso companheiro e amigo Jacques Pena, pessoa que conheço há mais de trinta anos, da mais alta integridade. Tenho certeza absoluta de que ele dará continuidade a esse trabalho de recuperação do Banco de Brasília, tão bem conduzido pelo Sr. Edmilson.

Quero, Deputado Patrício, agradecer a V.Exa. a maneira eficiente com que conduz esse processo, publicando ainda hoje o suplemento que irá para o Governador, a fim de que S.Exa. o assine e encaminhe ao Conselho, que o aprovará na quinta-feira, para que seja encaminhado ao Banco Central.

Esta Casa está de parabéns. Agradeço o empenho ao Deputado Rôney Nemer, Líder do bloco, que compreendeu a importância deste momento. Ser aprovado com 21 votos favoráveis é a demonstração do quanto esta Casa gosta do Banco de Brasília e respeita o Jacques.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante. Foi aprovado por unanimidade. Só não votaram os três Parlamentares que estão ausentes, justificadamente.

Parabenizo o Sr. Jacques Penna pelo excelente trabalho e espero que ele possa desempenhar um bom papel à frente do BRB.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

DEPUTADA REJANE PITANGA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA REJANE PITANGA (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero fazer um encaminhamento com relação ao pedido de retirada de pauta do item nº 36, que é um projeto de minha autoria. O pedido de retirada foi feito pelo Deputado Benedito Domingos, mas, de acordo com o Regimento Interno, só pode ser feito por meio de requerimento.

Quero fazer o seguinte encaminhamento, Deputado Patrício: tenho clareza quanto à polêmica do projeto e quero a garantia de que ele será debatido nesta Casa – já foi votado e aprovado em primeiro turno. Acato o encaminhamento de V.Exa. de retirá-lo da pauta na sessão de hoje, mas quero a garantia de que esse projeto vai ser debatido amanhã e apreciado em segundo turno, como todos os projetos dos demais Parlamentares. Até porque esse projeto trata de um direito que está sendo concedido em vários Estados do Brasil, e pelo Supremo.

Respeito o ponto de vista do Deputado Benedito Domingos, mas quero a garantia da apreciação do projeto e do debate, aqui no plenário. Portanto, a garantia da inclusão do projeto na pauta de amanhã, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputada Rejane Pitanga. Na verdade, o projeto foi retirado apenas na votação do dia de hoje; ele não saiu da pauta, continua na Ordem do Dia para apreciação amanhã, ou no dia em que tivermos *quorum* para iniciarmos as votações.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, com relação a esse projeto, vou me sentar com o Deputado Benedito Domingos.

Somente trazendo um esclarecimento, eu fui Secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Deputado Benedito Domingos, e acho que um dos maiores traumas psicológicos que uma pessoa pode viver é ela conviver internamente tendo outro sexo e ser denominada de outra forma. O sofrimento dessa pessoa é inimaginável.

Eu quero ter a oportunidade de trocar essas palavras com V.Exa. E até se puder levar alguns casos, para que V.Exa. veja como é a realidade dessas pessoas. A pessoa tem a conformação, tem o pensamento, tem a vida de um sexo, e, às vezes, tem o nome e alguma característica do outro sexo. Isso é um transtorno muito grande. Essa pessoa vive marginalizada da sociedade, ela não consegue conviver na sociedade. Não estamos falando de homossexuais, estamos falando de pessoas que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

não conseguem viver na sociedade, porque na verdade elas aparentam um sexo, mas são de outro sexo.

Vou sentar-me com V.Exa. e mostrar, porque isso é uma questão de humanidade, de direitos humanos. É uma questão de muita sensibilidade, de quem já viveu, já conviveu e vê as dificuldades que essas pessoas enfrentam para sair de casa. Para sair de casa!

É isso que eu gostaria de deixar posto. Tenho certeza de que vou conversar com V.Exa. e o seu coração vai falar mais alto. Muito obrigada.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu não quero polemizar com V.Exa. Acho o seguinte: se a pessoa tem uma identidade e um nome, como ela vai chegar a uma repartição pública e registrar um nome diferente da sua identidade? Então, que ela peça ao juiz para trocar a sua identidade. Entre com um processo judicial, o juiz autoriza e muda o nome. Aí, tudo bem! Agora, como é que pode? Um documento oficial de qualquer... Não!

Mas aí não pode, um projeto nosso mudar uma lei que garante à pessoa, na sua identificação, o seu registro geral. Nesse caso a pessoa fica com dois nomes. Será que no banco a pessoa vai poder movimentar uma conta com apelido? Será que ela vai poder comprar uma passagem de avião e viajar com o seu apelido, ou com o seu nome da identidade? Eu acho que nessa situação tem algo maior, que é uma lei maior que regulamenta a identificação das pessoas.

Eu não sou contra a pessoa adotar o nome que ela quiser, apenas que ela entre pelos canais. Então, que aprove uma lei permitindo à Justiça dar autorização para que o Instituto de Identificação mude a identidade de todas elas. Aí, tudo bem! Acaba o problema. A pessoa está com a sua identidade, é só mostrar e acabou o problema, já que V.Exa. disse aqui que a pessoa sofre tanto. Eu acho que é por aí. Agora, não é poder fazer uma lei para usar o apelido da pessoa. Porque se for assim, então...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Benedito Domingos.

Item nº 37:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 133, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “dispõe sobre a proteção à criança, adolescente e gestante quanto aos efeitos maléficos do uso de produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, nos locais que especifica e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 133, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes, que “dispõe sobre a proteção à criança, adolescente e gestante quanto aos efeitos maléficos do uso de produto fumígeno, derivado ou não do tabaco, nos locais que especifica e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 38:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 124, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “cria a Semana de Arte e Cultura do Gama, Região Administrativa do Distrito Federal RA – II”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 124, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “cria a Semana de Arte e Cultura do Gama, Região Administrativa do Distrito Federal RA – II”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 35:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 7, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a criação da Feira Cultural no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 7, de 2011, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a criação da Feira Cultural no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Ok, Deputado Wasny de Roure.

Item nº 39:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 194, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “inclui no calendário oficial do Distrito Federal o Dia da Caminhada da Paz”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 194, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “inclui no calendário oficial do Distrito Federal o Dia da Caminhada da Paz”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Deputado Wasny de Roure, só para votar o segundo turno dos projetos de Deputados e vamos apreciar os itens extrapauta.

Item nº 40:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.440, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o evento religioso Vem Louvar no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.440, de 2009, de autoria do Deputado Rôney Nemer, que “inclui o evento religioso Vem Louvar no calendário oficial de eventos do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 41:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 10, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “torna obrigatória a presença de nutricionista em cada Diretoria Regional de Ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 10, de 2007, de autoria do Deputado Dr. Charles, que “torna obrigatória a presença de nutricionista em cada Diretoria Regional de Ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 42:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 62, de 2007, de autoria do Deputado Doutor Charles, que “obriga os *shopping centers* e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

estabelecimentos similares, em todo o Distrito Federal, a fornecer cadeiras de rodas para pessoas portadoras de deficiência e para idosos”, em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 245, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “determina a oferta de cadeiras de rodas para atendimento à pessoa com deficiência e ao idoso em agências bancárias situadas no Distrito Federal e dá outras providências”, e o Projeto de Lei nº 591, de 2007, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de carrinhos motorizados para deficientes físicos, idosos e gestantes em centros comerciais, *shopping centers*, hiper e supermercados”.

O projeto foi aprovado em primeiro turno.

Em discussão, em segundo turno, o Projeto de Lei nº 62, de 2007, em tramitação conjunta com os Projetos de Lei nº 245, de 2007, e nº 591, de 2007. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 62, de 2007, de autoria do Deputado Doutor Charles, que “obriga os *shopping centers* e estabelecimentos similares, em todo o Distrito Federal, a fornecer cadeiras de rodas para pessoas portadoras de deficiência e para idosos”, em tramitação conjunta com o Projeto de Lei nº 245, de 2007, de autoria do Deputado Benício Tavares, que “determina a oferta de cadeiras de rodas para atendimento à pessoa com deficiência e ao idoso em agências bancárias situadas no Distrito Federal e dá outras providências”, e o Projeto de Lei nº 591, de 2007, de autoria do Deputado Bispo Renato, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de carrinhos motorizados para deficientes físicos, idosos e gestantes em centros comerciais, *shopping centers*, hiper e supermercados”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	58

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 43:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 171, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a instituição de campanha permanente de esclarecimento, orientação e prevenção, sobre eclampsia no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PSL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) - Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 171, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a instituição de campanha permanente de esclarecimento, orientação e prevenção, sobre eclampsia no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	59

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 633, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída. Foi apresentada uma emenda de plenário em primeiro turno e proferido parecer favorável à emenda na sessão ordinária de 29 de novembro de 2011.

Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 633, de 2011.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 461, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o quadriênio 2012-2015”.

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	60

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 636, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar ao Orçamento de Investimento e ao Orçamento de Dispendio, da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, no valor de R\$ 30.563.533,00 (trinta milhões, quinhentos e sessenta e três mil, quinhentos e trinta e três reais.).

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º Turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 637, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor R\$ 14.633.974,00 (quatorze milhões, seiscentos e trinta e três mil, novecentos e setenta e quatro reais).”

O projeto teve a tramitação concluída. Foram apresentadas sete emendas de plenário em primeiro turno.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre as emendas apresentadas.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 637, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 14.633.974,00 (quatorze milhões, seiscentos e trinta e sete mil, novecentos e setenta e quatro reais)”.

Sr. Presidente, nos termos do inciso II, alínea *b*, do artigo 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

Face aos argumentos expostos, somos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 637, de 2011, de autoria do Poder Executivo, com o acatamento das Emendas Aditivas de Plenário nº 1, nº 2, nº 3, nº 4, nº 5, nº 6 e nº 7.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	61

Esse é o nosso parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 637, de 2011, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 640, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 33.303.253,00 (trinta e três milhões, trezentos e três mil, duzentos e cinquenta e três reais)”.

O projeto teve tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 462, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “inclui o Anexo I - Metas e Prioridades na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2012”.

O projeto teve tramitação concluída. Foi apresentada uma emenda de plenário, em primeiro turno.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	62

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 462, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “inclui o Anexo I - Metas e Prioridades na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2012”.

Nos termos do inciso II, alínea *b*, do artigo 64 do Regimento Interno, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca dos projetos de lei de diretrizes orçamentárias.

Sr. Presidente, rejeito a Emenda Aditiva nº 1, apresentada no âmbito da CEOF, e acolho a Emenda de Plenário nº 1 em substituição.

Dessa forma, somos pela admissibilidade e aprovação do PL nº 462, de 2011, de autoria do Poder Executivo, com a aprovação da Emenda de Plenário nº 1.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei nº 462, de 2011, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 494, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “altera o § 3º do art. 19 da Lei nº 4.499, de 27 de agosto de 2010, e dá outras providências”.

Em discussão o projeto. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 12 2011	15h40min	111ª SESSÃO ORDINÁRIA	63

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 18 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 645, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual de Distrito Federal no valor de R\$10.474.637,00 (dez milhões, quatrocentos e setenta e quatro mil, seiscentos e trinta e sete reais)”.

Em discussão o projeto. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 19 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação dos itens extrapauta em segundo turno.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h13min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 227 – Suplemento, de 16/12/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.